

Relato de experiência de um projeto de intervenção com alunos da educação infantil com suspeita de TDAH

Experience report of an intervention project with early childhood education students with suspected ADHD

DOI 10.5281/zenodo.12741252

Hedilaine Campos Araújo¹
William Júnio do Carmo²

107

Resumo: Em 2021, as taxas de diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), estavam variando de 5% a 10% das crianças em idade escolar. Já em novembro de 2022, o Ministério da Saúde aprovou um protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Nesse contexto, se torna necessário a intervenção com em alunos da educação infantil com suspeita de TDAH, como abordagem fundamental para ajudar a entender e lidar com esse problema que afeta um número significativo de crianças em idade escolar. Dessa forma, o objetivo desse projeto foi de aplicar um diagnóstico nas crianças de uma escola de educação infantil com suspeita de TDAH na cidade de Paracatu\MG. O local de intervenção foi realizado por iniciativa de uma proposta de estágio curricular Obrigatório I na Educação Infantil, sendo realizado em uma escola que oferta a educação Infantil, localizada na cidade de Paracatu\MG, com 15 alunos em média de 3 anos, envolvendo profissionais da saúde, um psicólogo, um terapeuta e um psiquiatra e dois professores que após um treinamento, participarão ativamente das atividades de intervenção. O resultados alcançados permitiram a identificação precoce do TDAH nessas crianças, resultando em melhorias no seu desempenho escolar e bem-estar emocional.

Palavras-chave: Diagnóstico. TDAH. Educação Infantil. Paracatu\MG.

Abstract: In 2021, Attention Deficit Hyperactivity Disorder (TDAH) diagnosis rates were ranging from 5% to 10% of school-age children. In November 2022, the Ministry of Health

¹ Discente do curso Superior de Licenciatura em Pedagogia da Universidade ÚNICA\IPATINGA.hedilainecamposa@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro Campus Paracatu. Licenciado em Pedagogia pelo Instituto COTEMAR.E-mail: Williamjunio@iftm.edu.br

Recebido em: 30/12/2023

Aprovado em: 14/07/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



approved a clinical protocol and therapeutic guidelines for Attention Deficit Hyperactivity Disorder (TDAH). In this context, intervention with early childhood education students suspected of having TDAH is necessary as a fundamental approach to help understand and deal with this problem that affects a significant number of school-age children. Thus, the objective of this project was to apply diagnosis to children at a preschool school with suspected TDAH in the city of Paracatu\MG. The intervention site was carried out on the initiative of a proposal for a Mandatory curricular internship I in Early Childhood Education, being carried out in a school that offers Early Childhood Education, located in the city of Paracatu\MG, with 15 students with an average of 3 years, involving professionals of health, a psychologist, a therapist and a psychiatrist and two teachers who, after training, will actively participate in intervention activities. The results achieved allowed the early identification of TDAH in these children, resulting in improvements in their school performance and emotional well-being.

Keywords: Diagnosis. TDAH. Child education. Paracatu\MG.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção em alunos da educação infantil com suspeita de TDAH foi uma abordagem fundamental para ajudar a entender e lidar com esse problema que afeta um número significativo de crianças em idade escolar.

Este projeto visa proporcionar uma estrutura bem definida para abordar o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) em crianças na educação infantil, oferecendo uma intervenção adequada.

Em 2021, as taxas de diagnóstico estavam variando de 5% a 10% das crianças em idade escolar e em novembro de 2022, o Ministério da Saúde aprovou um protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Esse documento traz critérios de diagnóstico, critérios de inclusão e de exclusão, tratamento e mecanismos de regulação, controle e avaliação.

De acordo com essa publicação, o TDAH é considerado uma condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por uma tríade de sintomas envolvendo desatenção, hiperatividade e impulsividade em um nível exacerbado e disfuncional para a idade. Os sintomas começam na infância, podendo persistir ao longo de toda a vida.

As dificuldades só se tornam evidentes a partir do momento em que as responsabilidades e a independência se tornam maiores, como quando a criança começa a ser avaliada no contexto escolar ou quando precisa se organizar para alguma atividade ou tarefa sem a supervisão dos pais.

Embora o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade seja frequentemente diagnosticado durante a infância, não é raro o diagnóstico ser feito posteriormente. Ele deve ser realizado por um médico psiquiatra, pediatra ou outro profissional de saúde (como neurologista ou neuropsiquiatra).

Nesse contexto, o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) sendo uma condição neuropsiquiátrica que afeta crianças e adultos e que se caracteriza por dificuldades persistentes de atenção, hiperatividade e impulsividade, podem criar várias situações problema na vida de quem tem TDAH, bem como em suas relações interpessoais, desempenho acadêmico e profissional.

Como exemplos de situações problema relacionadas ao TDAH pode-se citar:

- Desempenho escolar: Crianças com TDAH podem ter dificuldades para prestar atenção nas aulas, organizar suas tarefas e completar o trabalho escolar. Isso pode levar a notas baixas, frustração e problemas de autoestima.
- Relações interpessoais: Adultos com TDAH podem enfrentar dificuldades nas relações familiares, amizades e no ambiente de trabalho devido a comportamentos impulsivos, desatenção e hiperatividade.
- Organização e gestão do tempo: Pessoas com TDAH podem achar desafiador organizar suas tarefas diárias, cumprir prazos e manter um ambiente organizado.
- Acidentes e riscos: A impulsividade e a hiperatividade podem aumentar o risco de acidentes, como quedas e colisões em crianças, adolescentes e adultos com TDAH.
- Autoestima: A luta constante com desafios relacionados ao TDAH pode afetar a autoestima e levar a problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão.
- Desemprego ou subemprego: Adultos com TDAH podem enfrentar dificuldades para manter empregos devido a problemas de atenção e organização. Isso pode levar ao desemprego ou a trabalhos inadequados às suas habilidades.
- Problemas financeiros: A impulsividade associada ao TDAH pode resultar em gastos impulsivos e problemas financeiros, como dívidas.
- Conflitos familiares: Crianças com TDAH podem gerar tensões na família devido a comportamentos desafiadores e falta de atenção.

É importante ressaltar que o TDAH é uma condição médica real e tratável. O diagnóstico adequado, o tratamento, que pode incluir terapia comportamental, medicação e apoio

educacional, bem como a compreensão e apoio da família e da comunidade, podem ajudar a mitigar essas situações problema e melhorar a qualidade de vida das pessoas com TDAH.

Dessa forma, o objetivo desse projeto foi de aplicar um diagnóstico nas crianças de uma escola de educação infantil com suspeita de TDAH na cidade de Paracatu\MG.

Esse projeto se justificou pela importância de abordar o TDAH na educação infantil, no intuito de diminuir o impacto na vida das crianças, suas famílias e no sistema educacional, ofertando treinamento para professores na identificação de sintomas de TDAH; desenvolvendo materiais educativos para pais sobre o TDAH; articulando junto aos profissionais da saúde, formas de apoiar esses alunos na compreensão desse transtorno, sempre em prol ao respeito e ao desenvolvimento do ensino-aprendizado.

1 MATERIAIS E MÉTODOS

O local de intervenção foi realizado por iniciativa de uma proposta de estágio curricular Obrigatório I na Educação Infantil, sendo realizado em uma escola que oferta a educação Infantil, localizada na cidade de Paracatu\MG.

A escola atende crianças de 6 meses a 4 anos (educação infantil), nos turnos integral e vespertino, oferecendo toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional e atualmente conta com uma quantidade de 30 alunos e 08 funcionários.

A proposta dessa intervenção foi aplicado em um total de 15 alunos, sendo 7 meninos e 8 meninas, com idades em média de 3 anos e 11 meses.

Também foram envolvidos profissionais da saúde, sendo um psicólogo, um terapeuta e um psiquiatra e dois professores que após um treinamento, participarão ativamente das atividades de intervenção.

Os pais e responsáveis também foram incluídos nesse processo, pois eles serão informados sobre o TDAH e serão envolvidos nas atividades de apoio.

E por último, teve como equipe de apoio, outros funcionários da escola, sendo o assistente social e o pedagogo.

Todos contribuíram para o alcance dos objetivos desse projeto, como papel importante na abordagem do problema TDAH e na suspeita junto aos alunos da educação infantil.

Assim, o projeto seguiu o cronograma abaixo com as seguintes atividades:

Atividades	Ações	Execução 2023		
		Out	Nov	Dez
Reunião na escola com todos envolvidos.	Será feito relatório da reunião com os envolvidos, para realizar os planos individualizados.	X		
Planos individualizados	Será realizado o desenvolvimento de Planos Individualizados para cada aluno.	x	x	
Implementação de Estratégias Pedagógicas	Será acompanhado e realizado todo o processo de implementação de Estratégias Pedagógicas	x	x	
Colaboração com Profissionais de Saúde	Após levantar todas as dificuldades encontradas nessa intervenção pelos profissionais de saúde, serão otimizados processos com os instrumentos de avaliações contínuas.	x	x	
Acompanhamento e Avaliação Contínua Entrega dos resultados.	Será realizado o acompanhamento e avaliação contínua no processo de intervenção Será entregue os resultados para a escola e os pais dos alunos.		x	x

No percurso metodológico, em detalhes, essa intervenção será realizada em etapas específicas, como o treinamento de professores, o desenvolvimento de materiais educativos, a realização de sessões de apoio para os pais e depois junto aos alunos.

Esses passos ajudaram a planejar e implementar intervenções eficazes para alunos caso apresentem TDAH, levando em consideração suas necessidades individuais e garantindo uma abordagem colaborativa entre educadores e profissionais de saúde.

Cada etapa contribuiu para alcançar os objetivos do projeto, sendo:

- **Avaliação Inicial:** é fundamental realizar uma avaliação inicial para identificar os alunos com suspeita de TDAH. Essa avaliação pode incluir instrumentos de triagem e entrevistas com os pais e professores. Essa avaliação inicial é o primeiro passo para entender as necessidades específicas de cada aluno com TDAH. Entender o quadro clínico e comportamental é crucial para o planejamento de intervenções eficazes (BARKLEY, 2002).
- **Desenvolvimento de Planos Individualizados:** é importante desenvolver planos de intervenção individualizados para cada aluno com TDAH. Esses planos devem incluir estratégias de apoio específicas. Esses planos individualizados são uma parte essencial do

processo de intervenção para alunos com TDAH. Eles permitem a adaptação das estratégias de acordo com as necessidades únicas de cada aluno (DUPAUL & STONER, 2007).

- **Implementação de Estratégias Pedagógicas:** é necessário detalhar as estratégias pedagógicas que serão utilizadas para apoiar os alunos com TDAH na sala de aula. Isso pode incluir estratégias de ensino diferenciadas e o uso de recursos visuais. Essas estratégias pedagógicas devem ser escolhidas com base nas necessidades de aprendizado de cada aluno com TDAH. O uso de estratégias eficazes pode melhorar significativamente o desempenho acadêmico (GOLDSTEIN, 2001).

- **Colaboração com Profissionais de Saúde:** é importante incluir a colaboração com profissionais de saúde, como psicólogos e psiquiatras, para fornecer apoio clínico aos alunos com TDAH. Essa colaboração interdisciplinar é fundamental para o tratamento e a intervenção no TDAH. Profissionais de saúde desempenham um papel vital no diagnóstico e no tratamento desses alunos (CONDEMARIN et al, 2006).

2 **Acompanhamento e Avaliação Contínua:** é essencial incluir um plano de acompanhamento e avaliação contínua do progresso dos alunos com TDAH. Isso permite ajustar as estratégias conforme necessário. Esse acompanhamento e a avaliação contínua são cruciais para garantir que as estratégias de intervenção sejam eficazes. Isso envolve a análise do progresso acadêmico e do comportamento dos alunos (MATTOS, 2005).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após os diagnósticos, situações de TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade), com sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade foram percebidos, podendo impactar o funcionamento social, acadêmico e ocupacional desses indivíduos.

Os principais sintomas do TDAH detectados incluem:

- **Desatenção:** Dificuldade em manter o foco, prestar atenção aos detalhes, seguir instruções, organizar tarefas e evitar erros descuidados.
- **Hiperatividade:** Inquietação, dificuldade em ficar sentado, falar em excesso, interromper os outros e agir impulsivamente.
- **Impulsividade:** Tomar decisões precipitadas, dificuldade em esperar a vez

e agir sem considerar as consequências.

A característica essencial do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou desenvolvimento. (...) O TDAH é reconhecido por se manifestar no início da infância e por ter uma persistência de pelo menos seis meses (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013).

É importante notar que o TDAH é um transtorno que pode variar em intensidade e apresentação de pessoa para pessoa. O tratamento do TDAH pode envolver intervenções comportamentais, terapia medicamentosa, terapias psicológicas e educação específica para melhorar funcionamento da pessoa afetada e minimizar os impactos dos sintomas na vida cotidiana. O diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para proporcionar às pessoas com TDAH as melhores oportunidades de sucesso e bem-estar.

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica que afeta a capacidade de uma pessoa prestar atenção, controlar impulsos e regular o nível de atividade. O TDAH é um transtorno neuropsiquiátrico crônico que se manifesta na infância e pode persistir na idade adulta.

No que diz respeito a Etiologia do TDAH, várias teorias etiológicas foram propostas para o TDAH, incluindo fatores genéticos, desequilíbrios neuroquímicos e influências ambientais. Estudos recentes sugerem uma forte predisposição genética para o TDAH (BARKLEY, 2002)."

A etiologia do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é complexa e envolve fatores genéticos, neurobiológicos, ambientais e psicossociais. Não existe uma única causa conhecida para o TDAH, mas uma interação de vários fatores.

Foram observadas algumas das principais contribuições para a etiologia do TDAH, juntamente com citações de referências relevantes:

- **Fatores Genéticos:**

A hereditariedade desempenha um papel importante no TDAH, com estudos de família e gêmeos sugerindo uma forte influência genética (BIEDERMAN & FARAONE, 2005).

- **Anomalias Neurobiológicas:**

Pesquisas mostraram diferenças em áreas cerebrais envolvidas no controle da atenção, como o córtex pré-frontal e os sistemas de dopamina (BIEDERMAN & FARAONE, 2005).

- **Fatores Ambientais:**

Exposição a substâncias tóxicas durante a gravidez, como o tabagismo e o álcool, foi associada a um risco aumentado de TDAH (THAPAR et al, 2013).

- **Complicações no Nascimento:**

Nascimentos prematuros, baixo peso ao nascer e complicações no parto foram identificados como fatores de risco. (AAMOUDSE-MOENS et al, 2009).

- **Fatores Psicossociais:**

- Trauma, negligência, estresse crônico e problemas familiares podem contribuir para a manifestação dos sintomas (THAPAR et al, 2013).

Em se tratando do impacto do TDAH na Educação Infantil, o TDAH tem impacto significativo nas crianças em idade pré-escolar, afetando sua capacidade de concentração, participação em atividades acadêmicas e interações sociais. Frequentemente têm dificuldades em manter a atenção, seguir instruções, organizar tarefas e controlar impulsos. Isso pode levar a problemas de desempenho na escola, incluindo notas mais baixas, dificuldade em completar tarefas e desafios em manter o comportamento apropriado na sala de aula. Além disso, o TDAH pode impactar negativamente a autoestima da criança, pois ela pode se sentir frustrada com suas dificuldades (FREIRE, 2005).

O TDAH está frequentemente associado a problemas acadêmicos. Crianças com TDAH podem ter dificuldades em prestar atenção nas aulas, seguir instruções, concluir tarefas e se organizar. Isso pode resultar em desempenho acadêmico inferior e frustração tanto para a criança quanto para os professores. É fundamental fornecer apoio e estratégias educacionais específicas para crianças com TDAH, a fim de ajudá-las a atingir seu potencial acadêmico (MATZA et al., 2015).

Pelo diagnóstico e avaliação, o diagnóstico do TDAH geralmente envolve a avaliação clínica e o uso de ferramentas de avaliação específicas, como a Escala de Avaliação do Comportamento Infantil (ECBI) (DUPAUL & STONER, 2007)."

A avaliação do TDAH envolve o uso de várias ferramentas, incluindo entrevistas clínicas, questionários padronizados e escalas de avaliação de sintomas. Os questionários, como o ADHD- RS e a Escala de Avaliação de Conners, são frequentemente utilizados para avaliar a gravidade dos sintomas do TDAH, com versões para pais e professores. Além disso, testes neuropsicológicos podem ser realizados para avaliar funções cognitivas afetadas pelo TDAH" (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 2011).

Já a estratégia de Intervenção, são métodos e abordagens usados para atenuar os desafios enfrentados por indivíduos com TDAH. Essas estratégias podem incluir modificações no ambiente, ensino de habilidades de autorregulação, uso de reforço positivo e comunicação eficaz com pais e professores. A combinação de estratégias comportamentais, psicoeducacionais e, em alguns casos, intervenções farmacológicas pode fornecer um plano de tratamento eficaz para o TDAH (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013).

Na Inclusão na Educação Inclusiva, a educação inclusiva envolve a adaptação do ambiente escolar para acomodar as necessidades de crianças com TDAH, incluindo ajustes no currículo e estratégias de sala de aula (SANTOS et al., 2009).

O papel dos Professores e Profissionais da área da saúde foram cruciais no apoio aos alunos com TDAH. Professores e profissionais da saúde ajudam a identificar os sintomas, adaptar o ambiente de sala de aula e implementar estratégias pedagógicas que atendam às necessidades desses alunos, promovendo seu sucesso acadêmico e emocional (BENCZIK, 2002).

Nas Abordagens Terapêuticas para o TDAH incluem intervenções farmacológicas e não farmacológicas. O tratamento farmacológico, como o uso de estimulantes, é frequentemente prescrito para ajudar a regular os sintomas do TDAH. No entanto, as abordagens não farmacológicas, como terapia comportamental e psicoeducação, desempenham um papel igualmente importante no tratamento abrangente (BARKLEY, 2002).

A abordagem terapêutica multimodal é geralmente recomendada para o tratamento do TDAH. Isso pode incluir uma combinação de terapia medicamentosa, terapia comportamental, treinamento de pais e intervenções escolares. Cada abordagem terapêutica tem seu lugar e pode ser adaptada às necessidades individuais de cada paciente (BROWN, 2007).

Políticas e diretrizes educacionais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), fornecem diretrizes importantes para a educação inclusiva e o apoio a alunos com necessidades especiais (BRASIL, 1996).

As políticas educacionais devem promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, como aqueles com TDAH. É essencial que as escolas estejam alinhadas com as diretrizes que visam proporcionar um ambiente de aprendizado adaptado e de apoio para esses alunos. Já as diretrizes educacionais devem enfatizar a importância da identificação precoce do TDAH e da implementação de estratégias de apoio na escola. Isso pode incluir a criação de

planos de educação individualizados (PEIs) para alunos com TDAH, garantindo que suas necessidades específicas sejam atendidas (MATTOS, 2005).

A legislação educacional deve promover a capacitação de professores para lidar com alunos com TDAH e fornecer recursos adequados para atender às suas necessidades. Isso envolve a formação de profissionais de educação para compreender e gerenciar os desafios associados ao TDAH (SANTOS et al. 2009).

A parceria entre a escola, a família e os profissionais de saúde, foram fundamentais para a implementação bem-sucedida das políticas educacionais relacionadas ao TDAH. A colaboração entre os atores de uma instituição de ensino são essenciais para garantir o apoio adequado ao aluno com TDAH (SAMPAIO, 2009).

No contexto dos recursos utilizados nesse projeto de intervenção para alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), é importante considerar os recursos humanos e materiais necessários para proporcionar um ambiente de apoio eficaz. Abaixo estão alguns dos recursos humanos e materiais que podem ser necessários:

Recursos Humanos:

- **Professores Especializados:** Professores com treinamento em educação especial, psicopedagogia ou educação inclusiva podem ser essenciais para atender às necessidades específicas de alunos com TDAH.
- **Psicólogos e Psicopedagogos:** Profissionais qualificados podem realizar avaliações psicológicas, fornecer apoio emocional e orientar estratégias de intervenção.
- **Fonoaudiólogos:** Alunos com TDAH podem enfrentar desafios de linguagem e comunicação. Fonoaudiólogos podem ajudar a abordar essas questões.
- **Terapeutas Ocupacionais:** Alunos com TDAH podem apresentar dificuldades na organização e no controle motor. Terapeutas ocupacionais podem trabalhar nesses aspectos.
- **Assistentes de Sala:** Profissionais que auxiliam os alunos no dia a dia, garantindo que recebam o suporte necessário.
- **Equipe Administrativa e Direção da Escola:** O apoio da equipe administrativa é fundamental para a implementação de políticas de inclusão e disponibilização de recursos.
- **Psiquiatras ou Médicos:** Em alguns casos, pode ser necessário um profissional médico para avaliação e prescrição de tratamentos medicamentosos.

Recursos Materiais:

- **Recursos Didático Adaptado:** Livros, recursos de ensino e material didático adaptado para atender às necessidades específicas dos alunos com TDAH.
- **Tecnologia Assistiva:** Computadores, tablets, softwares educacionais e aplicativos podem ser usados para fornecer suporte educacional.
- **Material de Escritório:** Materiais como lápis, papel, marcadores e quadros brancos são essenciais para a sala de aula.
- **Materiais para Organização:** Planners, agendas, quadros de horários e outros materiais para ajudar os alunos a se organizarem.
- **Recursos para Estimulação Sensorial:** Em alguns casos, materiais sensoriais, como bolas de estresse, podem ajudar a canalizar a energia e a ansiedade.
- **Acessórios para Mobília:** Cadeiras ergonômicas e mesas ajustáveis podem melhorar o conforto e a concentração dos alunos.
- **Material de Arte e Expressão:** Ferramentas criativas, como tintas, papel, massinha de modelar, podem ser úteis para canalizar a energia de forma positiva.
- **Recursos de Comunicação Visual:** Quadros, diagramas e sinalizações visuais podem ajudar na organização e na compreensão de tarefas.
- **Material para exercício e Atividade Física:** Equipamentos para pausas ativas, como bolas de ginástica, podem ser úteis.

Por fim foi realizado a AVALIAÇÃO, sendo instrumentos voltados para o contexto do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) fundamental para diagnosticar e acompanhar o progresso desses indivíduos afetados por esse transtorno.

Ressalta-se que o diagnóstico de TDAH deve ser feito por profissionais de saúde qualificados, como psiquiatras, psicólogos ou neurologistas, que usam uma combinação de avaliações clínicas e instrumentos de avaliação para determinar o diagnóstico e desenvolver um plano de tratamento adequado.

Aqui estão os instrumentos de avaliação utilizados para o TDAH:

- **Entrevistas Clínicas:** Entrevistas clínicas estruturadas ou semiestruturadas com pais, professores e o próprio paciente são frequentemente usadas para coletar informações detalhadas sobre o histórico, os sintomas e o impacto do TDAH na vida diária. Exemplos incluem a "Entrevista Clínica Estruturada para o TDAH" (CAADID) e a "Entrevista de

Diagnóstico para TDAH em Crianças" (K-SADS).

- **Questionários e Escalas de Avaliação:** Existem diversos questionários e escalas validadas para avaliar sintomas de TDAH em crianças, adolescentes e adultos. Alguns exemplos populares incluem:

I. **Escala Conners para pais e professores:** Ajuda a avaliar o comportamento e os sintomas do TDAH.

II. **Escala de Avaliação de TDAH para Crianças (ADHD-RS):** Utilizada para avaliar a gravidade dos sintomas em crianças.

- **Escala de TDAH em Adultos (ASRS):** Projetada para avaliar sintomas em adultos.

- **Testes Neuropsicológicos:** Esses testes avaliam funções cognitivas, como atenção, memória e controle inibitório, que são frequentemente afetadas pelo TDAH. Exemplos incluem o Teste de Trilhas e o Teste de Stroop.

- **Relatórios e Observações de Professores:** As observações diretas dos professores em sala de aula são uma fonte importante de informações. Eles podem preencher questionários e relatórios sobre o comportamento e o desempenho acadêmico dos alunos com TDAH.

- **Avaliações Psicométricas Complementares:** Dependendo do caso, podem ser usados testes de avaliação psicométrica, como avaliações de QI (Quociente de Inteligência), para identificar possíveis dificuldades de aprendizagem associadas ao TDAH.

- **Avaliação Psiquiátrica:** Quando necessário, a avaliação por um psiquiatra pode incluir uma revisão de sintomas, histórico médico e exames físicos para descartar outras condições médicas que podem se manifestar de maneira semelhante ao TDAH.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desse projeto foi possível melhorar a identificação precoce do TDAH, proporcionando apoio adequado a crianças da educação infantil, resultando em melhorias em seu desempenho escolar e bem-estar emocional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. (2011). **Clinical practice guideline: diagnosis**

and evaluation of the child with attention-deficit/hyperactivity disorder. *Pediatrics*, 128(5), 1007- 1022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. (2013). **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5)**. Washington, DC: American Psychiatric Association.

BARKLEY, R. A. (2002). **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): guia completo e atualizado para os pais, professores e profissionais da saúde**. Artmed.

BENCZIK, E. B. P. (2002). **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: atualização diagnóstica e terapêutica: um guia de orientação para profissionais**. Casa do Psicólogo.

BIEDERMAN, J., & FARAONE, S. V. (2005). **Attention-deficit hyperactivity disorder**. *The Lancet*, 366(9481), 237-248.

BRASIL (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – Lei n. 9394/96**.

BROWN, T. E. (2007). **Transtorno de déficit de atenção: a mente desfocada em crianças e adultos**. Artmed.

CONDEMARIN, M. et al. (2006). **Transtorno do déficit de atenção: estratégias para o diagnóstico e a intervenção psicoeducativa**. Artmed.

DUPAL, G. J. & STONER, G. (2007). **TDAH nas escolas: Estratégias de avaliação e intervenção**. Wak Ed.

FARAONE, S. V., PERLIS, R. H., DOYLE, A. E., SMOLLER, J. W., GORALNICK, J. J.,

HOLMGREN, M. A., & SKLAR, P. (2005). **Molecular genetics of attention-deficit/hyperactivity disorder**. *Biological psychiatry*, 57(11), 1313-1323.

FREIRE, A.C. C., & PONDÉ, M. P. (2005). **Estudo Piloto da prevalência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade entre crianças escolares na cidade de Salvador, Bahia, Brasil**. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 63 2B, 474-478.

GOLDSTEIN, S. & GOLDSTEIN, M. (2001). **Hiperatividade: como desenvolver a capacidade de atenção da criança**. EDUFBA.

MATTOS, P. (2005). **No Mundo da Lua: Perguntas e respostas sobre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos**. Lemos Editorial.

MATZA, M. L., PARAMORE, C., & PRASAD, M. (2015). **A review of the economic burden of attention-deficit/hyperactivity disorder**. *Pharmacoeconomics*, 23(1), 9-24.

SAMPAIO, S. (2009). **Dificuldades de aprendizagem: a psicopedagogia na relação sujeito, família e escola.** Wak Ed.

SANTOS, E. S. et al. (2009). **Educação Inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.** EDUFBA.

THAPAR, A., COOPER, M., EYRE, O., & LANGLEY, K. (2013). **What have we learnt about the causes of ADHD?** Journal of Child Psychology and Psychiatry, 54(1), 3-16.